



## ACESSO ÀS TECNOLOGIAS DIGITAIS: O CAOS PERSISTE NAS ESCOLAS DO CAMPO

SOUZA, J.G<sup>1</sup>; SANTOS, L.G.A<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Discente do curso de licenciatura em Pedagogia do IFNMG – *Campus Salinas*; <sup>2</sup>Docente do IFNMG – *Campus Salinas*.

### Introdução

Este estudo é uma prévia de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em andamento. Tem como temática discutir o acesso às tecnologias digitais, diante dos desafios enfrentados por alunos e professores de uma escola do campo, localizada no município de Santa Cruz de Salinas/MG. O que motivou investigar esse tema foi o caos vivenciado pelos sujeitos da pesquisa durante a pandemia COVID-19, onde o autor deste estudo cursou os anos iniciais do ensino fundamental.

Atualmente ao discutir tecnologias digitais percebemos que o assunto gera muitos questionamentos, interesses coletivos e preocupações. A educação brasileira enfrenta desafios há anos, devido a falta de investimentos e incentivos. Um exemplo disso são as tecnologias digitais que na maioria das escolas, principalmente as do campo não recebem recursos ou equipamentos correspondentes, ou seja, deixam muitos estudantes excluídos, sem este importante direito de acesso às tecnologias digitais.

A falta de tecnologias digitais pode ocasionar diversos problemas sociais. Um exemplo é que durante a pandemia COVID-19 muitos alunos tiveram dificuldades para terem acesso às tecnologias digitais, uma vez que, naquele período de isolamento, o único meio do ensino escolar estar presente na vida dos alunos era por meio dessas tecnologias. Um alerta importante é que além dos alunos, os professores também têm dificuldades de manusear ferramentas digitais. De acordo a pesquisa sobre o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nas Escolas Brasileiras - TIC Educação (2021), desenvolvida pelo comitê gestor da internet no Brasil, cerca de 76% dos professores da zona rural tiveram/têm dificuldade de aplicar/desenvolver atividades através do uso de tecnologias. Por esse motivo é importante analisar quais os desafios enfrentados pelos alunos e pelos profissionais da educação das escolas do campo no acesso às tecnologias digitais e/ou ao manuseio das mesmas.

Durante a pandemia ficou evidente a falta de investimento e conseqüentemente, de preparo para lidar com a situação. Muitos alunos foram ceifados de seu direito de estudar, instituições não tiveram condições de manter um ensino remoto, e muitas das que conseguiram não tiveram sucesso no aprendizado de seus alunos. A falta de investimento e de qualificação foi vista de forma clara e objetiva. Muitos professores não se adaptaram ao novo modelo de ensino. As escolas do campo tiveram ainda mais dificuldades para lidar com a pandemia (NOBRE, 2021).

A Educação do Campo aparece sob grande pressão, a falta de investimentos acaba deixando-a em situação precária e muitas vezes sem condição de continuidade. O acesso às tecnologias digitais, em instituições de ensino do campo, ocorre de forma muito tímida e os estudantes acabam privados de informação e direito. O presente trabalho tem como fundamento investigar a problemática: Quais os desafios enfrentados por professores e alunos, para implementação de recursos tecnológicos e ferramentas digitais, no processo de escolarização em uma escola do campo localizada no povoado de Sumidouro no município de Santa Cruz de Salinas/MG?

---

<sup>1</sup> Autor que irá realizar a apresentação do trabalho de forma oral ou por exposição de pôster.



Para tanto, tem como objetivo geral compreender os desafios enfrentados por professores e alunos sobre a utilização de tecnologias e ferramentas digitais no processo educativo. E, como objetivos específicos: identificar quais as ferramentas digitais existentes na escola e como elas são utilizadas; investigar se há políticas públicas que vise garantir o acesso a ferramentas digitais; identificar o número de alunos que não possuem acesso a ferramentas digitais; e, discutir as implicações da falta de tal acesso na vida e na escolarização do estudante.

## Material e Métodos

Este estudo tem abordagem qualitativa de caráter exploratório de um estudo de caso. Para Pereira *et al.* (2018, P. 70), nos estudos exploratórios “uma forma de investigação muito utilizada é o Estudo de Caso (EC). Um caso é um acontecimento ou um fenômeno em estudo. O EC é uma metodologia de estudo de fenômenos individuais ou, processos sociais”. O instrumento utilizado para obtenção dos dados foi a entrevista com grupo focal, pois ela tem como característica a adaptabilidade aos objetivos a serem alcançados.

A pesquisa foi desenvolvida na Escola Municipal do Sumidouro (Figura 1), localizada no Sumidouro, povoado de Santa Cruz de Salinas/MG. A pesquisa foi realizada com 12 (doze) e 03 (três) professoras. Para esta publicação, traz-se discussão de duas professoras que serão identificadas por P1 (Professora 1) e P2 (Professora 2), de modo a resguardar o anonimato.

## Resultados e Discussão

A escola em estudo tem como característica as turmas multisseriadas, e durante a pesquisa as professoras relataram as dificuldades enfrentadas por elas para lidar com essas turmas. O problema vai muito além de organizar atividades, muitas vezes os professores se veem sem criatividade para elaborar novas dinâmicas, visto que não recebem nenhum tipo de incentivo. Em relação às ferramentas digitais, as professoras simplesmente não demonstram esperança em relação à aquisição delas para a escola. Foi dito por elas que há muito tempo nenhum tipo de tecnologia é recebido. Como é possível observar na fala da P1 quando foi perguntado sobre previsão de a escola receber esses recursos: “*Não, até o momento nada, só umas promessas daqui e dali, mas nada que chegue à realidade. O ponto principal é eles virem ver de fato as necessidades daqui, entende? É raro aparecer da secretaria aqui. E quando aparece é como beija-flor*”(P1, 2023). Durante o diálogo, P1 reafirma: “*Para falar a verdade, a única tecnologia que a gente viu de fato aqui, foi quando teve um treinamento simples de 10 minutos para ensinar o básico, para saber mexer com a caderneta digital*”(P1, 2023).

O contexto em que as instituições de ensino se encontram, as condições de inserção dos alunos e os profissionais da educação tem influência direta na qualidade de ensino ofertada. Freire (2000) pontua a necessidade de se olhar para as tecnologias como aliadas da educação e não como uma rival, afinal, o processo de globalização digital está fortemente implantado em todos os âmbitos da sociedade e por esse motivo é preciso estar por dentro de tais tecnologias, sua importância, o que pode agregar e quais seus efeitos sociais.

Através das entrevistas foi possível observar o quanto a escola está longe de um padrão de qualidade no quesito de tecnologias. E não é por falta de demanda, pois os alunos estão lá, presentes, assim como está na constituição, a educação é um direito de todos. Basta olhar e ver quais são as principais ferramentas necessárias para a instalação de Internet, para que os computadores que estão parados comecem a ser utilizados. Os objetos tecnológicos estão na escola, o que falta é viabilizar o seu uso.



A Escola Municipal do Sumidouro aparece, diante dessas reflexões, como limitada, não atendendo às necessidades básicas que a escola precisa relacionar às tecnologias digitais. Ao perguntar sobre a utilização de ferramentas digitais no ambiente escolar e quais os momentos em que são utilizadas, as professoras responderam que praticamente não utilizam esses meios na escola justamente por não ter. Como é possível perceber na fala de P2: “[...] aqui nós somos muito limitadas, o que a gente pode fazer é trazer música para entreter eles e com isso conseguir desenvolver alguma outra atividade”. A única ferramenta tecnológica que utilizam é um som, de forma a desenvolver atividades didáticas a partir da música. E também para desenvolver momentos recreativos com as crianças.

### Considerações finais

É visível a importância de se ter recursos e ferramentas digitais para que os educadores possam apoiar e suprir as necessidades dos estudantes, de forma a incluí-los no mundo tecnológico e digital. Além do mais, seja na secretaria, na direção, na sala de aula as tecnologias digitais promovem não só utilização de ferramentas, elas também podem proporcionar a produção de saberes, gerar interesse, ligações entre pessoas e comunidades, estimular o trabalho docente, ativar o senso crítico dos alunos, melhorar o desempenho do trabalho na secretaria. Isso tudo com ferramentas e recursos digitais básicos, mas que não deixam de ser importantes. Na Escola Municipal do Sumidouro esse suporte básico já é negado, falta atenção dos poderes públicos voltados à educação do campo. O que tem restado às professoras, utilizar as ferramentas que tem, e se desdobrarem para realizar um bom trabalho sem recursos pedagógicos com tecnologias inovadoras.

### Referências

- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Indignação**: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: UNESP, 2000.
- NOBRE, Ana. Explorando desafios pedagógicos digitais no ensino profissional durante a pandemia da COVID-19. *Revista de Educação a Distância*, v. 8, n. 1, p. 1-16, 2021.
- PEREIRA, Adriana Soares; et al. **Metodologia da Pesquisa Científica**. Santa Maria: UFSM, 2018.
- TIC Educação: Pesquisa sobre o Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nas Escolas Brasileiras. **São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil**, 2021.

**Figura 1.** Fotos da Escola Municipal Do Sumidouro.



**Fonte:** Arquivo dos autores.